

Relato de experiência sobre consulta de enfermagem realizada por acadêmicos como estratégia de promoção de saúde

Experience report on the nursing consultation performed by students as a health promotion strategy

DOI:10.34117/bjdv8n6-164

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Luiz Carlos Moraes França

Doutorando em Enfermagem pela UERJ

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói

Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000

E-mail: lcmoraesfranca@hotmail.com

Rachel Verdun Dib

Residente em Enfermagem pelo INCA

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Boulevard 28 de Setembro 157, Vila Isabel, Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20551-030

E-mail: rachelvdib@gmail.com

Antônio Marcos Tosoli Gomes

Pós-Doutor em Enfermagem pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Boulevard 28 de Setembro 157, Vila Isabel, Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20551-030

E-mail: mtosoli@gmail.com

Rayane dos Santos Soares Rosa

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói

Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000

E-mail: enf.rayanerosa@gmail.com

Juliana Rodrigues da Silva Gomes

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói

Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000

E-mail: julianar177@gmail.com

Marcelle Bezerra da Costa

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói

Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000

E-mail: enf.marcellebcosta@gmail.com

Rafaela da Conceição Gomes

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: rafaelacgomes87@gmail.com

Rayza Martins de Azevedo

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: enf.rayzamartins@gmail.com

Samira Carla da Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: sami_enos@hotmail.com

Isabela Pita Fontes

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: fontespita@gmail.com

Alexandre Alves Martins

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: alemartinds@gmail.com

Nelciane da Silva Vieira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: anedesenho@gmail.com

Michele dos Santos Queiroz

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: michelesqueiroz@gmail.com

Alan da Silva Rodrigues Cavalcanti

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Anhanguera Pitágoras - UNOPAR de Niterói
Endereço: Av. Visconde do Rio Branco 123, Centro, Niterói - RJ, CEP: 24020-000
E-mail: alansrcavalcante@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Apresentar as experiências e as atividades vividas por acadêmicos de enfermagem sob supervisão de um professor, compartilhando aspectos teóricos e práticos do momento vivido pelos autores neste singular ambiente de assistência de enfermagem como forma de promoção em saúde para prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. *Métodos:* Trata-se de um relato de experiência, com característica qualitativa a partir de métodos descritivos e observacionais. Foi realizada uma ação educativa pelos acadêmicos de enfermagem juntamente de um professor, com 93 participantes, em um Centro Universitário localizado na cidade de Niterói/RJ, em maio de 2022. Criou-se um instrumento para aplicação na consulta de enfermagem. *Resultados e discussão:* A realização das consultas de enfermagem oportunizou o amadurecimento profissional dos graduandos, visto que estes exerceram o raciocínio clínico ao pôr em prática seus conhecimentos teóricos e assistenciais previamente adquiridos no curso. Além disso, o público assistido ressaltou a importância do acolhimento recebido nas consultas, sendo um diferencial na prática do autocuidado. *Conclusão:* Os acadêmicos identificaram a potencialidade do enfermeiro diante do seu papel como educador em saúde. Diante disso, sugere-se construir consultórios de enfermagem nas universidades ao entender a sua importância na formação do profissional enfermeiro, oportunizando vivências práticas ricas em aprendizado ao reconhecer a realidade do aumento das doenças crônicas não transmissíveis no país.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, enfermagem no consultório, humanização da assistência, diabetes mellitus, hipertensão.

ABSTRACT

Objective: To present the experiences and activities lived by nursing students under the supervision of a teacher, sharing theoretical and practical aspects of the moment experienced by the authors in this unique nursing care environment as a form of health promotion for the prevention of diabetes mellitus and systemic arterial hypertension. *Methods:* This is an experience report, with qualitative characteristics, based on descriptive and observational methods. An educational action was carried out by nursing students together with a teacher, with 93 participants, in a University Center located in the city of Niterói/RJ, in May 2022. An instrument was created for application in the nursing consultation. *Results and discussion:* The nursing consultations provided an opportunity for the undergraduates to mature professionally, since they exercised clinical reasoning by putting into practice their theoretical and care knowledge previously acquired in the course. In addition, the public assisted emphasized the importance of the reception received in the consultations, being a differential in the practice of self-care. *Conclusion:* The students identified the potential of nurses in their role as health educators. Given this, it is suggested to build nursing offices in universities by understanding its importance in the training of professional nurses, providing opportunities for practical experiences rich in learning to recognize the reality of the increase in chronic noncommunicable diseases in the country.

Keywords: nursing care, nursing at the practice, humanization of assistance, diabetes mellitus, hypertension.

1 INTRODUÇÃO

Na década de 1930, no Brasil, a maior causa de mortalidade se associava às Doenças Infecto Parasitárias (DIP), realidade modificada nos últimos anos, em decorrência da maior longevidade e envelhecimento da população, tendo como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) [1].

As DCNT são identificadas por um problema de saúde pública, configurando-se por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, caracterizadas por longos períodos de latência e curso prolongado. Ademais, estas têm origem não infecciosa e podem resultar em incapacidades funcionais [2], a exemplo da Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que representam dois dos principais fatores de risco, contribuindo decisivamente para o agravamento deste cenário, em nível nacional.

Neste contexto, DM refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, que resulta dos defeitos da secreção e/ou da ação da insulina, em que o organismo se torna deficiente na produção de insulina ou na sua utilização efetiva para a captação de glicose no sangue [3]. No que tange à hipertensão arterial, essa é a enfermidade mais frequente diante das DCNT. Seu principal fator de risco está voltado para as complicações cardiovasculares, sendo uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial (PA) [4].

Os fatores de risco para ocorrência das DCNT podem ser classificados em não modificáveis, a saber: sexo, idade, herança genética; e comportamentais ou modificáveis, como: tabagismo, alimentação não saudável (rica em gorduras), sedentarismo, consumo de álcool e sobrepeso/obesidade, fatores estes que são potencializados pelos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais presentes no cotidiano [2].

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a prática de promoção à saúde para a população, visto a importância do enfermeiro como educador em saúde. Entende-se por promoção de saúde um processo de construção de saber e práticas por meio de ações de educação em saúde, que objetiva alcançar condições de vida favoráveis, tendo o princípio da equidade como notável transformador da realidade social, buscando uma melhor qualidade de vida e o seu potencial de saúde [5,6].

Os conhecimentos sobre os princípios da promoção de saúde precisam estar interligados com a prática, aliado à formação crítico-reflexiva nas universidades, juntamente da construção de um conhecimento teórico-prático, sendo essencial para a

formação profissional de um enfermeiro/educador enquanto agente de transformação social, associado à prevenção de doenças, promoção do autocuidado e da qualidade de vida [7].

Como proposta de contexto assistencial, os autores deste trabalho realizaram uma atividade educativa como forma de promoção de saúde, tendo como cenário um Centro Universitário localizado em Niterói (Rio de Janeiro), onde foi disponibilizado um espaço reservado para que fosse montada uma estrutura designada para o funcionamento de um consultório de enfermagem sob a supervisão direta de um professor, do curso de graduação em enfermagem. Foram realizadas consultas de enfermagem, possibilitando a aplicação das etapas do processo de enfermagem, além do preenchimento de uma ficha de atendimento contendo informações necessárias de cada paciente.

Destarte, o papel social das instituições de ensino exhibe grande importância visto o cenário de mobilização social que fornece informações de qualidade e, assim, transformam realidades, bem como desenvolvem pesquisas científicas e contribuem para melhor qualidade de vida da sociedade e produção do cuidado em saúde desta [8].

Diante das reflexões supracitadas, a construção do presente estudo tem como objetivo apresentar as experiências e as atividades vividas por acadêmicos de enfermagem sob supervisão de um professor, compartilhando aspectos teóricos e práticos do momento vivido pelos autores neste singular ambiente de assistência de enfermagem como forma de promoção em saúde para prevenção de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.

2 MÉTODOS

Esta pesquisa consiste em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores na oportunidade de uma atividade prática desenvolvida em ambiente privativo simulando um consultório de enfermagem. Trata-se de um olhar qualitativo, a partir de métodos descritivos e observacionais.

O relato de experiência é entendido por uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. A atividade que resultou na produção deste relato aconteceu na Semana de Enfermagem, no ano de 2022, evento realizado anualmente no mês de maio em decorrência da comemoração do dia internacional da enfermagem. Esse evento foi realizado em um Centro Universitário localizado na cidade de Niterói (Rio de Janeiro). A pesquisa não

necessitou da submissão para apreciação ética por se tratar de um relato de experiência dos próprios autores, com anuência do local onde ocorreu a atividade de promoção de saúde e a garantia da confidencialidade dos dados.

Para realização da ação educativa, foi necessária uma reunião prévia do professor com os alunos a fim de planejar as atividades a serem realizadas nas consultas e suas propostas. Na ocasião, foi criado um instrumento em que seria preenchido o controle de glicemia e a pressão arterial para, posteriormente ao seu preenchimento, ser entregue aos participantes, sendo eles de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 18 anos, com a finalidade de fornecer para os mesmos, um acompanhamento dos resultados através do registro de controle.

Nesse instrumento presente de consulta de enfermagem, continham os seguintes dados: nome, idade, sexo, peso atual, altura, sendo essas informações utilizadas como orientação para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Além dos dados citados, foram aferidos os sinais vitais: temperatura axilar, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio e resultado da aferição da pressão arterial, descrevendo se o participante estava em jejum ou pós-prandial. Foram verificados o resultado da medida de glicemia capilar, histórico de doenças atuais, pregressas e familiares, e medicamentos em uso, contendo a assinatura do profissional e do discente que atendeu o participante. Os dados utilizados provenientes da consulta de enfermagem, foram aqueles que apresentavam importância fisiopatológica e/ou epidemiológica.

Destarte, para a realização da ação, cabe ressaltar que testamos e preparamos previamente os instrumentos utilizados nas consultas. Estes auxiliaram na aferição de pressão arterial, glicemia e temperatura, bem como na orientação sobre o preenchimento do instrumento de coleta de dados e conhecimento técnico científico dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CONSULTA DE ENFERMAGEM

A consulta de enfermagem fornece subsídios para o diagnóstico de enfermagem e elaboração de um plano de cuidados, conforme descrito na Resolução nº 358 de 2009, onde descreve as etapas do processo de enfermagem [9]. Sua realização exige do profissional enfermeiro uma série de conhecimentos, bem como treinamento regular a fim de instrumentalizá-lo a desenvolver a prática assistencial [10]. Durante a consulta, foi feita anamnese, exame físico, sinais vitais e o preenchimento da ficha de atendimento, contendo informações previamente selecionadas pelo grupo referente a cada paciente.

A realização da consulta de enfermagem desencadeou expectativas e emoções como ansiedade para os acadêmicos, justificada por nova vivência na graduação. Entretanto, no decorrer da atividade, os acadêmicos tiveram êxito no aprimoramento na atuação em enfermagem, apresentando melhorias gradativas na abordagem aos participantes, além de intensificarem a correlação entre conhecimentos teóricos e práticos acerca da promoção da saúde.

Destaca-se o enfermeiro como profissional essencial para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde através de ações educativas, contribuindo na mudança do estilo de vida das pessoas, identificando os fatores de risco presentes em seus cotidianos, e promovendo a capacidade de autoavaliação e protagonismo do usuário no próprio cuidado em saúde [11].

Nas consultas de enfermagem, os discentes tiveram a oportunidade de desenvolver a prática da evolução de enfermagem durante a realização das consultas, com o apoio dos dados contidos nos instrumentos de coleta de dados. Não obstante, o resultado da atividade proposta foi uma combinação da proatividade dos graduandos envolvidos com o trabalho, de forma que fossem aprimoradas o raciocínio crítico e clínico a partir do desenvolvimento das atividades teóricas e práticas. Por fim, foi proposto um momento de discussão entre os acadêmicos e o professor responsável a fim de unificar expectativas e experiências vivenciadas, bem como pensar em propostas de melhorias.

3.2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Por se tratar de um cenário acadêmico, a população do estudo é formada por acadêmicos que estavam presentes no local do estudo, sendo convidados a participar da ação de promoção de saúde. Dos 93 participantes assistidos durante o período de atividade, observou-se o maior número da população era do sexo feminino (48) 51,6%, enquanto no sexo masculino obtiveram-se (45) 48,4% dos participantes. Ao investigar a faixa etária desta clientela, pode-se observar participantes com idade entre 18 e 60 anos, distribuídos em 60 participantes de 18 a 30 anos (64,5%), 17 participantes de 31 a 47 anos (18,2%) e, por fim, 16 com idade de 46 a 60 anos perfazendo 17,3%.

Em relação aos aspectos clínicos identificados entre os participantes, foi observado que raros deles possuíam enfermidades diabetes mellitus do tipo I ou II sem associação a outras doenças (6 participantes), identificando maior frequência de pacientes que apresentavam somente hipertensão arterial sistêmica e DM II associada à HAS (14

participantes). Os demais não apresentaram nenhuma doença crônica não transmissível no momento da coleta de dados do estudo.

Em relação ao histórico familiar associado à presença de doenças crônicas, 51 pessoas relataram ter familiares com hipertensão arterial sistêmica, assim como 42 participantes da pesquisa mencionaram possuírem história na família de diabetes mellitus, destacando-se o tipo II.

Destarte, indivíduos apresentam influências por traços biológicos, físicos e sociais, de doenças com traço familiar ou hereditário, e estes lhes conferem diferentes formas de adoecimento e de morte, o que sugere o entendimento e manejo com uma enfermidade no ciclo familiar.

3.3 ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Dentre os objetivos da atividade, tiveram as orientações sobre as doenças crônicas Hipertensão arterial e o Diabetes mellitus, que foram o foco do estudo. Essas patologias demandam tratamento e controle que exigem alterações de comportamento relacionados à dieta, ingestão de medicamentos e o estilo de vida [2]. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida de forma significativa se não houver orientação adequada quanto ao seguimento da terapêutica ou o reconhecimento da importância da prevenção das complicações que podem surgir em decorrência dessas patologias.

Dessa forma, os participantes foram orientados sobre os benefícios da realização da atividade física constante e foram incentivados quanto à ingestão hídrica em quantidade adequada, e à prática de uma alimentação equilibrada, saudável e com baixo teor de gordura, além de serem orientados quanto à procura de atendimento especializado para agendamentos e orientações específicas.

Dentre as orientações sobre promoção de saúde em um estudo com enfermeiros, foi destacada a importância da orientação sobre a necessidade da prática regular de atividade física, em especial para pessoas que visam a perda de peso, controle de pressão arterial, dislipidemia, colesterol e, também, como uma forma terapêutica e de convívio social [11].

Ao término da realização da atividade de promoção de saúde, muitas pessoas agradeceram a maneira como foram acolhidas pelos acadêmicos, enfatizando a não culpabilização ou julgamento, e sim a valorização dos êxitos dos cuidados já praticados pelo grupo, como prática para o autocuidado, o que proporciona melhor adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida.

4 CONCLUSÃO

Este estudo oportunizou uma aproximação dos discentes com o conteúdo teórico, associado à prática acerca do papel do enfermeiro em um consultório, enfatizando seu papel como educador em saúde, além de uma melhor compreensão do perfil clínico e desenvolvimento do plano de cuidados.

Evidenciou-se que, atualmente, quando se fala em consulta de enfermagem, procura-se algo muito além da prática do cuidado, como busca por conhecimentos técnico-científicos e materiais adequados para elaboração de estratégias de promoção de saúde.

O presente relato de experiência busca contribuir para discussões e reflexões sobre a importância do profissional enfermeiro para a saúde da população e, principalmente, o aperfeiçoamento desse profissional desde a graduação, garantindo que esse profissional tenha conhecimentos pautados na ciência e experiências práticas para aplicá-los, proporcionando cuidados que melhorem a qualidade da assistência de enfermagem.

Sugere-se pensar no contexto acadêmico, a constituição de consultórios de enfermagem que também enfoquem a assistência a este segmento de clientes durante a formação generalista do profissional enfermeiro, tornando o cenário em questão um campo muito rico para o aprendizado e qualificação profissional, visto a realidade da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis no cenário nacional. Além disso, enfatiza-se a necessidade de que novas pesquisas e programas de extensão universitária sejam desenvolvidos em torno do tema, com vistas a contribuir para a visibilidade do trabalho autônomo que o enfermeiro tem a capacidade de realizar.

REFERÊNCIAS

1. Pontalti G, Riboldi CO, Santos L, Longaray VK, Guzzo DA, Echer IC. Hipodermóclise em pacientes com câncer em cuidados paliativos. Rev. enferm. UFSM. 2018 abr./jun.;8(2):276-287. <https://doi.org/10.5902/2179769228551>
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Diretrizes e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças crônicas Não-Transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: MS; 2008 [acesso em 2022 Mai 15]. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cr_onicas.pdf
3. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado com pessoas com doença crônica: Diabete Mellitus. Brasília; 2013 [acesso em 2022 Mai 15]. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf
4. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão, and Sociedade Brasileira de Nefrologia. "VI Brazilian guidelines on hypertension." Arq Bras Cardiol 95. 2010;95(1). <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2010001700001>
5. Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciên. Saúde Colet. 2000; 5(1):163-77. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>
6. Souza VP, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como estratégia para o controle do diabetes mellitus: revisão integrativa da literatura. Revista Baiana de Saúde Pública. 2017 [acesso em 2022 Mai 15];41(1). <https://www.rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2318>
7. Santos FPA, Acioli S, Rodrigues VP, Machado JC, et al. Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2016;69(6):1124-31. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0273>
8. Silva WLF, de Paula GL, Santiago AJ, de Castro TR, da Cruz DT. Saber e fazer a promoção de saúde: um relato de experiência. HU Revista. 2020;46:1-6. <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2020.v46.30472>
9. Brasil. Resolução nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [acesso em 2022 Mai 15]. http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
10. Carvalho SC, Silva CP, Ferreira LS, Corrêa SA. Reflexo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na consulta de enfermagem. Rev rede cuid saude. 2008 [acesso em 2022 Mai 15];2(2):1-8. <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/91>
11. Silva NCC, Mekaro KS, Santos RIO, André-Uehara SCS. Knowledge and health promotion practice of Family Health Strategy nurses. Rev Bras Enferm. 2020;73(5):e20190362. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0362>